



Setembro/2015

## O custo dos deslocamentos nas áreas metropolitanas

### Natal

Nas áreas metropolitanas, a ausência de um planejamento urbano adequado resulta em um forte desequilíbrio entre a ocupação habitacional nas áreas periféricas e a oferta de funções urbanas (empregos, educação, saúde, saneamento, lazer e serviços em geral) nas áreas centrais das cidades-polo.

Nesse ambiente, o impacto das longas viagens pendulares casa – trabalho – casa sobre a produtividade, chamado de produção sacrificada<sup>1</sup>, tem crescido ano após ano. Considerando os deslocamentos acima de 30 minutos, mais de 17 milhões de trabalhadores<sup>2</sup> demoram, em média, 114 minutos nessas viagens, gerando um custo de produção sacrificada superior a R\$ 111 bilhões. Esse número aumentou em 304 mil pessoas entre 2011 e 2012, superior à população de Mossoró/RN (266,8 mil) naquele ano.

Na área metropolitana de Natal, 205 mil trabalhadores levaram, em média, 109 minutos nos deslocamentos casa-trabalho-casa, considerando apenas os deslocamentos acima de 30 minutos, em 2012. Frente a 2011, o tempo de deslocamento na área metropolitana aumentou 1 minuto e o número daqueles que perderam mais de 30 minutos no trânsito aumentou apenas 0,03% (64 pessoas). Com isso, o custo da produção sacrificada ultrapassou R\$ 537,6 milhões em 2012, equivalente a 2,9% do PIB metropolitano daquele ano – Tabela 1.

<sup>1</sup>O que deixa de ser produzido na economia devido ao tempo perdido nos deslocamentos. Em outras palavras, quanto poderia ser produzido no mesmo tempo gasto nos deslocamentos.

<sup>2</sup> Este contingente se refere aos deslocamentos acima de 30 minutos, que representam uma obrigação de percorrer pelo menos 10 quilômetros entre a moradia e o trabalho a uma velocidade média de 40 km/h, ou a perda excessiva de tempo nos trajetos mais curtos devido aos congestionamentos.

**Tabela 1. Evolução do tempo médio e do custo do deslocamento casa – trabalho - casa na área metropolitana de Natal e população ocupada afetada**

| Municípios              | Tempo médio gasto no deslocamento (minutos) |            | Custo do deslocamento - acima de 30 minutos (R\$ 1.000) |                | Custo do deslocamento (% do PIB) |            | Trabalhadores com deslocamento acima de 30 minutos |                |
|-------------------------|---|------------|---|----------------|----------------------------------|------------|--|----------------|
|                         | 2011  | 2012       | 2011*   | 2012           | 2011                             | 2012       | 2011   | 2012           |
| Extremoz                | 115   | 118        | 5.211   | 5.895          | 3,0                              | 3,1        | 2.944  | 2.998          |
| Nísia Floresta          | 113   | 115        | 3.738   | 3.999          | 2,4                              | 2,4        | 2.035  | 2.066          |
| Ceará-Mirim             | 113   | 115        | 11.648  | 12.407         | 2,6                              | 2,6        | 6.301  | 6.399          |
| Macaíba                 | 109   | 110        | 27.894  | 27.754         | 2,8                              | 2,8        | 8.697  | 8.717          |
| Monte Alegre            | 107   | 109        | 2.037   | 2.140          | 1,6                              | 1,7        | 1.096  | 1.091          |
| Natal                   | 108   | 109        | 390.922   | 402.449        | 3,0                              | 3,0        | 132.359  | 132.352        |
| São José de Mipibu      | 108   | 109        | 8.000   | 1.434          | 2,3                              | 2,3        | 3.409  | 3.407          |
| Vera Cruz               | 108   | 108        | 486   | 517            | 0,8                              | 0,8        | 340  | 341            |
| São Gonçalo do Amarante | 106   | 108        | 50.238  | 1.546          | 3,6                              | 3,6        | 15.741   | 15.658         |
| Parnamirim              | 106   | 107        | 76.135  | 78.670         | 2,7                              | 2,7        | 32.137   | 31.968         |
| <b>AM Natal</b>         | <b>108</b>                                  | <b>109</b> | <b>569.368</b>  | <b>537.646</b> | <b>2,9</b>                       | <b>2,9</b> | <b>205.060</b>                                     | <b>204.996</b> |

\* Atualizado para 2012 pelo deflator do PIB

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da PNAD/IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego

O município onde os trabalhadores registraram maior tempo de deslocamento foi Extremoz, com média de 118 minutos. Parnamirim registrou a menor média, com 107 minutos. Na capital, que concentra 64,6% dos trabalhadores com deslocamento acima de 30 minutos, a média ficou em 109 minutos.